



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EaD/UFGD**

**ÁREA/SUBÁREA: LIBRAS/LINGUÍSTICA**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Língua Brasileira de Sinais – Fonética e Fonologia;
2. Língua Brasileira de Sinais – Morfologia;
3. Língua Brasileira de Sinais – Sintaxe;
4. Língua Brasileira de Sinais – Semântica e Pragmática;
5. Estágio supervisionado em Libras e os desafios de operacionalização: escola, língua e escrita;
6. Sistemas de escrita de Línguas de Sinais;
7. Ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua;
8. Ensino de Língua Brasileira de Sinais como segunda língua;
9. Linguística aplicada ao ensino da língua brasileira de sinais;
10. Desafios do ensino de Libras no ensino superior: presencial, híbrido e EaD.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004.
2. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. 2. ed. Rio de Janeiro: TB - Edições Tempo Brasileiro, 2010.
3. BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. Escrita de sinais sem mistérios. 2. ed. rev. atual. e ampl. - Salvador, v.1: Libras Escrita, 2015.
4. BARROS, M. E. ELIS. Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015.
5. QUADROS, Ronice Muller de. STUMPF, Marianne Rossi (Orgs.) Estudos da Língua brasileira de sinais IV. Florianópolis: Editora Insular: Florianópolis: PGL/UFSC, 2018.
6. BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Ed. Avercamp, 2016.
7. QUADROS, Ronice Müller de; FINGER, Ingrid (Orgs.) Teorias de aquisição da linguagem. 3° edição revisada. Florianópolis: Editora UFSC, 2017.



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

---

8. CONRADO, Débora Vasconcelos de Souza; SILVA, Isaak Saymon Alves Feitoza. Estágios supervisionados do curso de Letras Libras em tempo de pandemia – utopia ou realidade? In: Cadernos de Estágio. Vol. 2 n.3, 2020.
9. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
10. QUADROS, Ronice Muller de; VASCONCELLOS, Maria Lucia Barbosa de. Questões teóricas das pesquisas em Línguas de Sinais. Petrópolis: Editora Arara Azul, Florianópolis: UFSC, 2008.



**FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - FADIR**

**ÁREA/SUBÁREA: DIREITO / DIREITO CIVIL**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. As famílias no Direito Civil Contemporâneo;
2. O sujeito de direito, a pessoa e capacidade;
3. Função social no direito privado: contrato, propriedade e empresa;
4. Filiação, poder familiar, guarda e convivência;
5. Lei de Introdução ao Código Civil;
6. Prescrição e decadência: os efeitos do tempo para o Direito Civil.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. DINIZ, Maria H. Curso de Direito Civil Brasileiro. Teoria geral do direito civil. São Paulo: Saraiva, 2019.
2. GAGLIANO, Pablo S.; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de Direito Civil: parte geral. São Paulo: Saraiva, 2019.
3. GONÇALVES, Carlos R. Direito Civil Brasileiro
4. MALUF, Carlos A. D.; MALUF, Adriana C. R. F. D. Curso de Direito de Família. São Paulo: Saraiva, 2016.
5. TARTUCE, Flávio. Direito Civil: lei de introdução a parte geral. São Paulo: Saraiva, 2019.
6. VENOSA, Silvio de S. Direito Civil: parte geral. São Paulo: Atlas, 2019.



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED**

**ÁREA/SUBÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Corpo e movimento na escola: o trabalho da Educação Física no desenvolvimento infantil;
2. O conteúdo Dança nas aulas de Educação Física;
3. Ginástica Geral e Educação Física escolar: processos pedagógicos e criativos;
4. Aspectos específicos do Estágio Supervisionado e da Prática de Ensino de Educação Física na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio;
5. A Educação Física Escolar e os conceitos e teorias acerca das questões de corpo, gênero e sexualidade;
6. Relações de gêneros e sexualidades nas práticas corporais e esportivas;
7. Educação no e para o lazer e suas relações com a Educação Física Escolar;
8. Atuação profissional em Educação Física no âmbito do lazer;
9. Bases fisiológicas aplicadas à Educação Física: conceitos e reflexões teórico-práticas;
10. A influência do exercício físico nos sistemas biológicos: aspectos gerais para o trabalho do professor de Educação Física.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar . 3.ed. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2013. 141 p.
2. BETTI; M. SILVA, P. N. G. Corporeidade, jogo, linguagem: a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Cortez: Curitiba, 2019.
3. COSTANZO, L S. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. 496p.
4. DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.
5. DARIDO, S. C. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
6. GAIO, R.; GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. (Orgs.). A ginástica em questão : corpo e movimento . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo : Ed. Phorte, 2010. 487p.
7. GUYTON, A. C; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 1115p.



8. LOURO, Guacira (Org.). O corpo educado. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
9. Louro, Guacira Lopes, Felipe, Jane, Goellner, Silvana Vilodre. Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013. 191p.
10. MARCELINO, N. C. Lazer: Formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
11. MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. Campinas: Papyrus, 1987. MCARDLE, W. D.; KATCH, V. L; KATCH, F. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. 1061p.

#### **ÁREA/SUBÁREA: PEDAGOGIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)**

##### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Didática e formação de professores;
2. Teoria e prática do currículo;
3. Tendências pedagógicas contemporâneas;
4. Avaliação da aprendizagem;
5. Desafios do estágio supervisionado na Pedagogia;
6. Planejamento das práticas pedagógicas;
7. Políticas e gestão educacional.

##### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. LIBANEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
2. LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
3. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2008.
4. PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2017.
5. PIMENTA, Selma Garrido (Org.) Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000.
6. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

---

7. VIEIRA, Sofia L. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. RBPAAE, v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007.
8. YOUNG. Michael. Teoria do currículo: o que é e porque é importante. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.44, n.151 p.190-202 jan./mar. 2014.



**FACULDADE DE ENGENHARIA - FAEN**

**ÁREA/SUBÁREA: ENGENHARIA MECÂNICA/ MECÂNICA DOS SÓLIDOS**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Cinemática de um Ponto Material;
2. Dinâmica de um Ponto Material: Força e Aceleração; Trabalho e Energia; Impulso e Quantidade de Movimento;
3. Cinemática Plana de um Corpo Rígido: Movimento de Corpo Rígido; Translação; Rotação em Torno de um Eixo Fixo; Análise do Movimento Relativo; Centro Instantâneo de Velocidade Nula;
4. Dinâmica do Movimento Plano de um Corpo Rígido: Força e Aceleração; Momento de Inércia; Equações Dinâmicas do Movimento; Princípio de Trabalho e Energia; Princípio de Impulso e Quantidade de movimento;
5. Vibrações Mecânicas: Sistemas de um grau de liberdade. Vibrações livres e forçadas;
6. Absorvedores de vibração. Transmissibilidade e isolamento de vibrações. Sistemas lineares discretos. Frequência natural e modos próprios.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Bibliografia Básica:

1. BEER, F.P.; JOHNSTON Jr., E.R.; MAZUREK, D.F.; EISENBERG, E.R. Mecânica vetorial para engenheiros: dinâmica. 9ª ed., São Paulo: McGraw-Hill (Grupo A), 2012. 776p.
2. HIBBELER, R.C. Dinâmica: mecânica para engenharia. 12ª ed. São Paulo: Pearson /Prentice Hall (Grupo PEARSON), 2011. 608p.
3. MERIAM, J.L.; KRAIGE, L.G. Mecânica para engenharia - dinâmica. 6ª ed. São Paulo: Ed. LTC (Grupo GEN), 2009. 510p.
4. RAO, S. S. Vibrações Mecânicas. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009. 424 p. ISBN 9788576052005.
5. BALACHANDRAN, Balakumar; MAGRAB, Edward B. Vibrações Mecânicas. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011. xix, 616 p. ISBN 9788522109050

Bibliografia Complementar:

1. POPOV, E.P. Introdução à mecânica dos sólidos. 1ª ed., São Paulo: Ed. Edgard Blüncher, 2001. 552p.



2. SHAMES, I.H. Dinâmica: mecânica para engenharia – volume 2. 4ª ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall (Grupo PEARSON), 2003. 648p.
3. TONGUE, B.H.; SHEPPARD, S.D. Dinâmica – análise e projeto de sistemas em movimento. 1ª ed. São Paulo: Ed. LTC (Grupo GEN), 2007. 372p.
4. NELSON, E.W.; BEST, C. L. ; McLEAN, W. G. ; POTTER, M. C. . Engenharia Mecânica: Dinâmica. São Paulo: Bookman/Grupo A, 2013. 312p.
5. ALMEIDA, Marcio Tadeu de. Vibrações Mecânicas para Engenheiros. 2. ed. São Paulo: E. Blucher, 1990. 445p.

#### **ÁREA/SUBÁREA: LOGÍSTICA E ENGENHARIA**

##### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Fundamentos da logística do agronegócio;
2. Teoria dos grafos e otimização de redes;
3. Cadeias de suprimentos globais, nacionais e regionais;
4. Etapas de um estudo de simulação: Coleta, análise e tratamento de dados para simulação;
5. Luminotécnica;
6. Cadeia produtiva da construção civil;
7. Ensaio de tração e compressão de materiais.

##### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 2v;
2. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. 8.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006;
3. BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006;
4. CHWIF, L.; MEDINA, A. C. Modelagem e simulação de eventos discretos: teoria e aplicações. 2.ed. São Paulo: IMAM, 2007;
5. CREDER, Helio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2012. 428pp;  
BERNARDES, M. M. S. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil. Rio de Janeiro: LTC, 2003;
6. SOUZA, SERGIO AUGUSTO DE. Ensaio mecânicos de materiais metálicos: fundamentos teóricos e práticos.





**FACULDADE INTERCULTURAL INDÍGENA – FAIND**

**ÁREA/SUBÁREA: LINGUÍSTICA / LÍNGUAS INDÍGENAS**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Tronco Tupí e Família Tupí-Guaraní;
2. Políticas Linguísticas;
3. Morfologia flexional das línguas Kaiowá e Guarani;
4. Morfologia derivacional das línguas Kaiowá e Guarani;
5. Predicado Nominal das línguas Kaiowá e Guarani;
6. Predicado Verbal das línguas Kaiowá e Guarani;
7. Diversidade Linguística em Mato Grosso do Sul;
8. Oralidade e escrita em escolas kaiowá e guarani.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. MARTINS, Andrébio Márcio Silva; KNAPP, Cássio. Oralidade e escrita em escolas indígenas guarani e kaiowá. Desafios e possibilidades de um ensino bilíngue. Voces y Silencios: Revista Latinoamericana de Educación, v. 7, p. 53-73, 2016.
2. MARTINS, Andrébio Márcio Silva; KNAPP, Cássio; SALES, Adriana Oliveira de. Políticas Linguísticas na Licenciatura Intercultural Indígena - Teko Arandu. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem**, v. 14, p. 307-341, 2016.
3. MARTINS, Andrébio Márcio Silva; CATAO, Hemerson Vargas; VILHALVA, Felisberto; SILVA, Eldo. Argumento e predicado em Kaiowá: uma proposta de análise linguística para o ensino de verbos e nomes nas escolas indígenas guarani e kaiowá. **Sociodialeto**, v. 8, p. 15-45, 2017.
4. MARTINS, Andrébio Márcio Silva; CABRAL, Ana Suelly Arruda; MEJIA, Blanca Flor Demenjour; VIEGAS, Livia Ribeiro. Prefixos Relacionais em Kaiowá. **Revista Brasileira de Linguística Antropológica**, v. 9, p. 71-105, 2017.
5. MARTINS, Andrébio Márcio Silva; CHAMORRO, Cândida Graciela. Diversidade Linguística em Mato Grosso do Sul. In: Graciela Chamorro; Isabelle Combès. (Org.). **Povos indígenas em Mato Grosso do Sul: história, cultura e transformações sociais**. 1ed. Dourados: Editora UFGD, 2018, v. 1, p. 729-744.
6. MARTINS, Andrébio Márcio Silva; VIEGAS, Livia Ribeiro. Predicados Nominais em Kaiowá. **Moara**, v. 2, p. 38-51, 2018.



7. MARTINS, Andérbio Márcio da Silva; VIEGAS, Livia Ribeiro. Morfemas nominalizadores em Kaiowá. **Sociodialeto**, v. 9, p. 195-205, 2019.
8. MEJIA, Blanca Flor Demenjour Munoz. **Morfologia verbal da língua Kaiowá**. Curitiba: Appris Editora, 2019.
9. RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Relações internas na família linguística Tupi-Guarani. **Revista de Antropologia**, São Paulo, 1984/1985. Separata dos volumes XXXVII/XXVIII.
10. \_\_\_\_\_. **Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Edições Loyola, 1986.

#### ÁREA/SUBÁREA: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

##### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Pesquisa em Educação do Campo;
2. Currículo e Formação de Professores na Educação do Campo;
3. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a Educação do Campo;
4. O Ensino das Ciências Humanas nas Escolas do Campo;
5. A Formação do Mundo Atlântico e o Tráfico de Escravos;
6. Formas de Resistência - Fugas, Quilombos e Revoltas Escravas;
7. O Negro e a Abolição da Escravidão;
8. O Negro na Constituição da Nação Brasileira;
9. Diversidade Cultural, Reparação e Direitos;
10. Relações Raciais no Brasil Contemporâneo.

##### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABREU, M. **Diversidade Cultural, Reparação e Direitos**. Cadernos PENESB, Niterói/RJ, nº 12, p. 161-168, 2010.
2. ALBUQUERQUE, W. R. de; FRAGA, W. **Uma História do Negro no Brasil**. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
3. ALENCASTRO, L. F. **O Tratado dos Viventes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
4. ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. **Por uma Educação do Campo**. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 2004.



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

---

5. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)
6. MARTINS, A. A.; ANTUNES – ROCHA, M. I. **Educação do Campo - Desafios para a Formação de Professores.** Editora Autêntica, 2011. 366p. (Coleção: Caminhos da Educação do Campo).
7. MOLINA, M. C. (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa: Questões para reflexão.** Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006.
8. MUNANGA, K. **Teoria Social e Relações Raciais no Brasil Contemporâneo.** Cadernos PENESB, Niterói/RJ, nº 12, p. 169-204, 2010.
9. SCHWARCZ, L. M.; GOMES, F. dos S. (Orgs). **Dicionário da Escravidão e Liberdade - 50 textos críticos.** São Paulo: Companhia das Letras. 2018.
10. SILVA, F. de C. T. e XAVIER, C. (Orgs.). **Conhecimentos em Disputa na Base Nacional Comum Curricular.** Campo Grande/MS: Ed. Oeste, 2019.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS - FCBA**

**ÁREA/SUBÁREA: BIOTECNOLOGIA**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Macromoléculas I: Carboidratos e Lipídios;
2. Macromoléculas II: Proteínas e Ácidos nucleicos;
3. Metabolismo aeróbio e anaeróbio: Bioquímico e microbiano;
4. Caracterização morfológica e bioquímica dos microrganismos;
5. Sistemas integrados de operações relacionadas com a produção de produtos de interesse comercial em biorreatores;
6. Projetos de plantas na indústria agroalimentar e na área de meio-ambiente;
7. Dimensionamento e projetos de biorreatores e plantas de processos biotecnológicos;
8. Planejamento, processos e produção de biocombustíveis;
9. Desenvolvimento de processos, estudo de produção em bancada, produção industrial “upstream” e ampliação de escala;
10. Purificação de produtos biotecnológicos “downstream” e ampliação de escala.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Bibliografia Básica:**

1. Schmidell, W. **Biotecnologia Industrial - Vol. 2: Engenharia Bioquímica**. 2 Ed. São Paulo, Ed. Bluncher, 2021.
2. CASAROTTO FILHO, NELSON; FAVERO, JOSE SEVERINO; CASTRO, ERNESTO ESCOSTEGUY. **Gerência de projetos/engenharia simultânea. Organização, planejamento, programação, PERT/CPM, PERT/Custo, controle, direção**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
3. FERNANDES, PAULO S. THIAGO. **Montagens industriais - planejamento, execução e controle**. São Paulo: Editora Artliber, 2008.
4. NELSON D.L.; COX, M.M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
5. PESSOA JR., A.; KILIKIAN, B.V. **Purificação de produtos biotecnológicos**. Barueri, SP: Manole, 2005. 444pp.



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

---

6. MADIGAN, M. T., MARTINKO, J. M., BENDER, K. S., BUCKLEY, D. H., & STAHL, D. A. **Microbiologia de Brock-14ª** Edição. Artmed Editora, 2016.

**Bibliografias Complementares:**

1. LIMA, URGEL DE ALMEIDA...[ET AL]. **Biotecnologia industrial, volume III. Processos fermentativos e enzimáticos.** São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007.
2. VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica. 3ª ed.** Porto Alegre: Artmed, 2006.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS - FCH**

**ÁREA/SUBÁREA: HISTÓRIA DO BRASIL / HISTÓRIA REGIONAL**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. A formação das Nações Latino–Americanas: processos de independência e relações de poder colonial;
2. Movimentos de independência latino-americanos, no início do século XIX, e manutenção da dominação espanhola até o início do século XX;
3. A Revolução Mexicana e a Revolução Cubana e seus impactos para a América Latina;
4. O Giro Decolonial e a colonialidade do poder na América Latina;
5. O Golpe civil-militar de 1964 e a Ditadura;
6. A Guerra da Tríplice Aliança;
7. A divisão de Mato Grosso e a criação de Mato Grosso do Sul;
8. A crise da Ditadura e o fim do Regime militar;
9. Sociedades indígenas em Mato Grosso do Sul e na Fronteira.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BETHELL, Leslie. **História da América Latina. Da independência até 1870**. Vol II. São Paulo: EDUSP, 2001.
2. Bittar, Marisa. 2009. **Mato Grosso do Sul a construção de um estado: regionalismo e divisionismo no sul de Mato Grosso**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2009
3. CHAMORRO, Graciela & COMBÈS, Isabelle (orgs). **Povos indígenas em Mato Grosso do Sul; História, cultura e transformações sociais**<sup>14</sup>. Dourados: EDUFGD, 2015. [https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/EDITORA/catalogo/povos\\_indigenas\\_em\\_mato\\_grosso\\_do\\_sul.pdf](https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/EDITORA/catalogo/povos_indigenas_em_mato_grosso_do_sul.pdf)
4. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia de A. N. (orgs). **O Brasil Republicano; o tempo da ditadura. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
5. \_\_\_\_\_. **O Brasil Republicano; o tempo da nova república. Da transição democrática à crise política de 2016. Quinta República (1985-2016)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
6. PRADO, Maria Ligia C.; SOARES, Gabriela Pellegrino. **História da América Latina**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2014. v. 1.



7. PRADO, Maria Ligia C. **América Latina no século XIX: tramas, telas e textos**. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2014.

8. POMER, Leon. **As independências na América Latina**. São Paulo, Brasiliense, 2007

9. QUEIROZ, Paulo Roberto C. NOTAS SOBRE DIVISIONISMO E IDENTIDADES EM MATO GROSSO/MATO GROSSO DO SUL. **Raído**, Dourados, MS, v. 1, n. 1, jan./jul. 2007.

<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/60>

10. QUIJANO, Anibal. **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales 2005. [http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12\\_Quijano.pdf](http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf) (Digital)

#### ÁREA/SUBÁREA: PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL

##### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Fundamentos fenomenológico-existenciais da prática clínica
2. Teoria do Self e a constituição fenomenológica da clínica gestáltica
3. Contribuições da Fenomenologia para o aconselhamento psicológico
4. O tempo fenomenológico e a compreensão de psicopatologia
5. Hipermodernidade e era digital na prática da clínica fenomenológica
6. Empatia e intersubjetividade como fundamentos da Psicologia
7. O problema da consciência na fenomenologia
8. Sentido ético-político e antropológico da teoria do self
9. Construção histórica e epistemológica das Psicologias ditas fenomenológico-existenciais
10. Modelos de Psicologia fenomenológico-existenciais e humanistas.

##### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barros, F. & Holanda, A.F. (2007). O Aconselhamento Psicológico e as Possibilidades de uma (Nova) Clínica Psicológica. *Revista da Abordagem Gestáltica* (Online), 13 (1), 75-96. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1809-68672007000100006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1809-68672007000100006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)



- 
2. Holanda, A.F. (1997). Fenomenologia, Psicoterapia e Psicologia Humanista. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 14 (2), 33-46. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X1997000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X1997000200004&script=sci_arttext)
  3. Goto, T. A.; Holanda, A. F. & Costa, I. I. (2018). Fenomenologia transcendental e a psicologia fenomenológica de Edmund Husserl. *Revista do NUFEN*, 10 (3), 38-54. <https://dx.doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol10.n03artigo35>
  4. Portugal, L. V. C. & Holanda, A. F. (2018). A Psicologia Fenomenológica no Brasil: Concepções e Pluralidade. *ECOS – Estudos Contemporâneos da Subjetividade* (UFF). 8 (2), 178-193). Disponível em: <http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/view/2831>
  5. Husserl, E. (1993). A ingenuidade da ciência. *Scientiae Studia*, 7(4), 659-667 (Originalde 1934). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1678-31662009000400008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-31662009000400008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
  6. Bello, A.A. (2004). Fenomenologia e Ciências Humanas. Bauru, EDUSC.
  7. Husserl, E. (1994). Lições para uma Fenomenologia da Consciência Interna do Tempo. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
  8. Binswanger, L. (1967). El Caso de Ellen West. Estudio Antropologico-Clínico, In May, R.; Angel, E. & Ellenberger, H.F. (Eds), *Existencia* (pp. 288-434), Madrid: Editorial Gredos
  9. Gomes, W.B. & Castro, T.G. (2010). Clínica Fenomenológica: Do Método de Pesquisa para a Prática Psicoterapêutica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (Brasília), 26(n. especial), 81-93. Disponível: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722010000500007](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500007)
  10. Müller-Granzotto, M. J., & Müller-Granzotto, R. L. (2012a). Clínicas gestálticas: Sentido ético, político e antropológico da teoria do self. São Paulo, SP: Summus.





**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FCS**

**ÁREA/SUBÁREA: TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Profilaxia das infecções cirúrgicas;
2. Traqueostomia;
3. Abdômen agudo;
4. Punção e drenagem pleural;
5. Acesso venoso central;
6. Anatomia cirúrgica das hérnias inguinais;
7. Anatomia cirúrgica do aparelho digestório;
8. Anatomia cirúrgica do sistema respiratório;
9. Anatomia cirúrgica do pescoço;
10. Anatomia cirúrgica do sistema genitourinário.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. Sao Paulo: Atheneu, 2011.
2. GARDNER, ERNEST; GRAY, DONALD J.; O'RAHILLY, RONAM. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
3. GODENBERG, S.; Bevilaqua, R.G. Bases da Cirurgia: 2ª Ed. EPU, 2005.
- GOFFI, F.S. Técnica Cirúrgica – Bases Anatômicas – Fisiopatologia e Técnicas e da Cirurgia : 4. Ed., 2001.
4. MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001.
5. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.
- ROHEN, JOHANNES W. (JOHANNES WILHELM); YO-KOCHI, CHIHIRO; LUTJEDRECOLL, ELKE. Anatomia humana: atlas topográfico de anatomia sistêmica e regional. 6. São Paulo: Manole, 2007.
6. SOBOTTA- Atlas de Anatomia Humana - 3 volumes- 23.ed. Guanabara Koogan, 2013.
7. TOWNSEND, M.C.; Sabiston Junior, D.C.; Sabiston, D.B. Tratado de Cirurgia : 17.ed .Elsevier, 2005.
8. WAY, L. Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento. 11. ed. Guanabara Koogan.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - FACET**

**ÁREA/SUBÁREA: ENSINO DE QUÍMICA**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. A história da química e suas implicações no Ensino de Química;
2. Desenvolvimento de processos e materiais educativos no Ensino de Química;
3. Educação Ambiental no Ensino de Química;
4. Educação CTS (Ciência, Tecnologia, Sociedade) no ensino de química;
5. Estágio supervisionado: concepções, práticas de orientação, acompanhamento e avaliação;
6. Linguagem, discurso e a formação de conceitos no Ensino de Química;
7. Pesquisa em ensino de química: caracterização e importância no Ensino de Química e na formação inicial e continuada de professores de química;
8. Possibilidades, desafios e perspectivas da experimentação no Ensino de Química;
9. Teorias de aprendizagem: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no Ensino de Química;
10. Uso de tecnologias educacionais no ensino de química presencial e a distância.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. CARVALHO, A. M. P. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação)
2. GATTI, S. R. T. E; NARDI, R. A história e a filosofia da ciência no ensino de ciências -vol.13 -a pesquisa e suas contribuições para a prática pedagógica em sala de aula. São Paulo: Escrituras, 2016.
3. LEITE, B. S. Tecnologias no ensino de química: teoria e prática na formação docente. Curitiba: Appris, 2015.
4. MALDANER, Otavio Aloisio. A formação inicial e continuada de professores de química: professores: pesquisadores. Ijuí, RS: Unijuí, 2000. 419p.
5. MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo. Educação em Ciências: produção de currículo e formação de professores. Ijuí: UNIJUÍ, 2004. MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.
6. REIS, I. F (org). Estratégias para a inserção da história da ciência no ensino: um compromisso com os conhecimentos básicos de química. São Paulo: livraria da física. 2015.



7. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Trajetoria e fundamentos da educação ambiental. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006. 150p.
8. SANTOS, W.L.P.; AULER, D. CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora Unb, 2011.
9. Sasseron, Lúcia Helena; Machado, Vitor Fabrício. Alfabetização Científica na Prática –Série Professor Inovador. São Paulo: Livraria Da Física. 2017.

#### **ÁREA/SUBÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO/REDES DE COMPUTADORES**

##### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Protocolo Ethernet;
2. Protocolo TCP-IP;
3. Protocolo de roteamento OSPF;
4. Protocolos de rede sem fio;
5. Criptografia de chave pública e PGP;
6. Sistemas de produção contínuos e de eventos discretos;
7. Sensores, atuadores, controladores lógicos programáveis;
8. Técnicas inteligentes de planejamento e controle da produção.

##### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. COMER, DOUGLAS E. Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, Web e aplicações. 4. Porto Alegre: Bookman, 2007.
2. KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2006.
3. STALLINGS, W. Data and Computer communications. 8. ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2006.
4. DAVID, J. W, TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 5ª ed. Pearson, São Paulo, 2011.
5. PETERSON, LL; DAVIE, BS. Redes de Computadores: Uma Abordagem de Sistemas. 5. ed. Editora: CAMPUS - RJ, 2007.
6. CAPELLI, Alexandre. Automação industrial: controle do movimento e processos contínuos. 2. ed. São Paulo: Erica, 2008.



7. MORAES, Cícero Couto de; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Engenharia de Automação Industrial – Hardware e Software, Redes de Petri, Sistemas de Manufatura, Gestão da Automação. Editora: LTC-Livros Técnicos e Científicos. 2001.
8. PRUDENTE, Francesco. Automação Industrial - Plc: Teoria e Aplicações. Editora: LTC. Edição: 2a. 2011.

#### ÁREA/SUBÁREA: FÍSICA/ENSINO DE FÍSICA

#### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Experimentação no ensino de Física;
2. Teorias da aprendizagem para o ensino de Física;
3. Divulgação científica e o ensino de Física;
4. Formação inicial e continuada de professores de Física;
5. História da ciência, epistemologia e ensino de Física;
6. Física moderna e contemporânea para o Ensino Médio.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASTOLFI, J. P.; DEVELAY. M. A didática das ciências. 4. Ed. Campinas: Papyrus, 1995.
2. ZABALA, ANTONI. A prática educativa: como ensinar. São Paulo: Penso Editora, 2015.
3. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. Formação de professores de ciências: Tendências e Inovações. 9. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009. V. 26. 120 p.
4. CARVALHO, A. M. P. Ensino de ciências-unindo a pesquisa e a prática. Cengage Learning Editores, 2004.
5. DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J. A. Física. São Paulo: Cortez, 1999.
6. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
7. CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.
8. MATTHEWS, M. R. História, Filosofia e Ensino de Ciências: a tendência atual de reaproximação. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v.12, no 3: p. 164-214, dez. 1995.
9. MONTEIRO, M. A.; NARDI, R.; BASTOS FILHO, J. B. B. Dificuldades dos professores em introduzir a física moderna no ensino médio: a necessidade de superação da racionalidade técnica nos processos



formativos. In: NARDI, R. org. Ensino de ciências e matemática, I: temas sobre a formação de professores [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 258 p.

### ÁREA/SUBÁREA: MATEMÁTICA

#### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Conjuntos numéricos infinitos;
2. Derivada de funções de uma variável real e aplicações;
3. Funções inversas e suas derivadas;
4. Integrais indefinidas e definidas de funções de uma variável real e aplicações;
5. Teorema Fundamental do Cálculo e aplicações;
6. Estudo da Variação das Funções;

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA ÁREA DE MATEMÁTICA

1. ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. vol 1, 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
2. FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração, 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
3. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo, vol. 1, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. STEWART, J. Cálculo, vol. 1, 4 ed. São Paulo: Pioneira, 2001.
4. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1, 2 ed. São Paulo: MAKRON THOMAS, George. Cálculo. vol. 1, 11ª ed. Pearson, 2009.
5. Piskounov, N. Cálculo, vol. 1, Diferencial de Integral, 6 ed. em língua portuguesa, Porto, 1978.
6. AVILA, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável,

### ÁREA/SUBÁREA: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

#### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. A formação de professores de Matemática: desafios e perspectivas;
2. Tecnologias digitais na formação de professores de matemática e suas relações com a Educação Básica;
3. Estágios supervisionados na formação inicial de professores de Matemática;
4. Recursos didáticos para o ensino da matemática na Educação Básica;



5. O Tratamento da Informação na formação de professores de matemática e suas relações com a Educação Básica;
6. Tendências em Educação Matemática;
7. História da Matemática na formação de professores matemática e suas relações com a Educação Básica.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BICUDO, Maria Aparecida Viggiane; BORBA, Marcelo De Carvalho (Orgs.). Educação matemática: pesquisa em movimento. SãoPaulo: Editora Cortez, 2004.
2. BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e Educação Matemática. 2.ed. BeloHorizonte: Autêntica, 2002.
3. CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. 3a ed. SãoPaulo: Cortez, 2009. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: Da Teoria à prática.Campinas: Papyrus, 1996.
4. FIORENTINI, Dario. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003, 248p.
5. PAIS, Luiz Carlos. Ensinar e aprender Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
6. SANCHO, Juana Maria. De tecnologia da informação e comunicação a recursos educativos. In: SANCHO, J. M; HERNÁNDEZ, F. (Org.). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006. p.15-42.
7. VALENTE, Wagner Rodrigues. Uma história da matemática escolar no Brasil, 1730-1930. São Paulo: Annablume, 1999.



### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. English sound system;
2. Vocabulary acquisition;
3. CALL innovation in the ELT curriculum;
4. English for specific purposes (ESP);
5. Teaching/ Learning English as a lingua franca;
6. A practicum course in English: challenges and possibilities;
7. Teaching the four skills;
8. Academic writing;
9. Multiliteracies;
10. Grammar and English teaching.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BROWN, H. D. English Language Teaching in the Postmethod Era: Toward Better Diagnosis, Treatment, and Assessment. In: RICHARDS, J. C. ;RENANDIA, W.A. **Methodology in Language Teaching: an Anthology by Current Practice**. Cambridge: CUP, 2002.
2. CELCE-MURCIA, M; LARSEN-FREEMAN,D. WILLIAMS,H.A. **The grammar book: an ESL/EFL teacher's course**. Lansing: Heinle & Heinle, 1999.
3. HEWINGS, A.; HEWINGS, M. **Grammar and context: an advanced resource book**. Routedledge: NY, 2006.
4. KUMARAVADIVELU, B. **Understanding Language Teaching from Method to Postmethod**. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2006.
5. KUMARAVADIVELU, B. **Language Teacher Education for a Global Society: A Modular Model for Knowing, Analyzing, Recognizing, Doing and Seeing**. New York: Routedledge, 2012.
6. LARSEN-FREEMAN. On the appropriateness of language teaching methods in language and development. In: SHAW, J.; LUBELSKE, P.; NOULLET, M. (eds.). **Partnership and interaction: proccedings of the fourth international Conference on Language and Development**. Hanoi, Vietnam, Bangkok: Asian Institute of Technology, 2000.
7. MacCARTEN, J. **Teaching Vocabulary lessons from the corpus: lessons for the classroom**. CUP: NY, 2007.



8. THORNBURY, Scott. **How to teach grammar**. Pearson Education:Essex, 2009.
9. ULLA, Mark B. Pre-service Teacher Training Programs in the Philippines: The Student-teachers Practicum Teaching Experience. **EFL JOURNAL**.Vol. 1 No. 3, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/311104841\\_Preservice\\_Teacher\\_Training\\_Programs\\_in\\_the\\_Philippines\\_The\\_Student-teachers\\_Practicum\\_Teaching\\_Experience](https://www.researchgate.net/publication/311104841_Preservice_Teacher_Training_Programs_in_the_Philippines_The_Student-teachers_Practicum_Teaching_Experience).

#### ÁREA/SUBÁREA: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

##### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Concepções teóricas de língua, linguagem, gramática e ensino de línguas;
2. Morfossintaxe da língua portuguesa;
3. Língua e discurso;
4. Fonética e Fonologia do Português.
5. Gêneros discursivos acadêmicos.
6. Linguagem, sociedade e escola: norma, uso, variação e preconceito linguístico;
7. Texto e textualidade no ensino de língua portuguesa e nos gêneros discursivos;

##### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
2. BORTONI-RICARDO, Stela Maris. **Educação em Língua Materna: A sociolinguística na sala de Aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
3. CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. 3.ed. São Paulo: Vozes, 1991
4. FERRAREZI JR, Celso. **Semântica para a educação básica**. São Paulo: Parábola, 2008. 252 p.
5. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R; BEZERRA, M.A. (org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
6. FIORIN, J. L.(org) **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2003.
7. FIORIN, José L. (org.) **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo Contexto, 2003.
8. KEHDI, V. **Formação de palavras em português**. São Paulo: Ática, 1997.
9. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.





**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

---

10. TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta de ensino de gramática**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2003